

A projeção para a inflação continua a subir, na esteira dos aumentos dos preços dos combustíveis: a projeção para o IGP-M este ano subiu de 8,02% para 8,88%

O que na semana passada era recebido como uma boa notícia para a retomada do crescimento do Brasil e a normalização dos indicadores, nesta semana já é visto com cautela, afirma o economista Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras. “Se esperava com otimismo a retomada do auxílio emergencial com contrapartidas de controle do déficit fiscal, mas notícias mais recentes sinalizam que a PEC pode ser aprovada sem contrapartidas, o que preocupa os agentes do mercado financeiro”, comentou Simões.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, concordou, na semana passada, liberar a ajuda sem contrapartidas no curto prazo, mas espera limitar esse gasto a R\$ 40 bilhões. No entanto, os bastidores das negociações relatados pelos principais jornais sinalizam que há o risco do gasto ser maior, em razão de o Congresso querer um valor de R\$ 300, em vez dos R\$ 250 como vinha sendo divulgado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Há também o risco de Guedes não conseguir manter as medidas de contenção de despesas que tenta incluir na PEC Emergencial para o caso de calamidades no futuro. “Isso certamente deve repercutir entre os analistas de mercado diante à fragilidade fiscal do País e será importante analisar sua reação e traçar cenários de como a economia brasileira pode se comportar com as contas públicas ainda mais apertadas”, acrescenta Simões, temendo um descasamento da situação do Brasil com o mercado internacional, em que o avanço da vacinação em diversos países já sinaliza uma expectativa melhor.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos \(Suesp\)](#)

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2020					Valores projetados para 2021				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					26/02/21	19/02/21	29/01/21	27/11/20	03/01/20	26/02/21	19/02/21	29/01/21	27/11/20	03/01/20
5	PIB	-5,04%	-	-3,38%	-4,22%	-4,22%	-4,30%	-4,50%	2,30%	3,29%	3,29%	3,50%	3,45%	2,50%
3	Produção Industrial (quantum)	-4,46%	-	-4,46%	--	--	-4,79%	-5,03%	2,19%	4,30%	5,18%	5,02%	5,00%	2,50%
5	PIB Indústria	-5,09%	-	-3,55%	-3,52%	-3,50%	-3,78%	-3,43%	2,50%	4,20%	4,22%	4,16%	3,90%	2,90%
5	PIB de Serviços	-5,26%	-	-3,48%	-4,64%	-4,70%	-4,80%	-5,38%	2,10%	3,28%	3,29%	3,11%	3,10%	2,50%
5	PIB Agropecuário	2,44%	-	1,78%	2,31%	2,31%	2,34%	1,68%	3,00%	2,28%	2,37%	2,58%	2,80%	3,20%
2	IPCA	4,52%	0,25%	4,56%	--	--	--	3,54%	3,60%	3,87%	3,82%	3,53%	3,47%	3,75%
1	IGP-M	23,14%	5,18%	28,94%	--	--	--	23,60%	4,24%	8,88%	8,02%	6,57%	4,77%	4,00%
1	SELIC	1,90%	1,90%	2,39%	--	--	--	2,00%	4,50%	4,00%	4,00%	3,50%	3,00%	6,50%
2	Câmbio	5,20	5,48	5,34				5,36	4,09	5,10	5,05	5,01	5,20	4,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,95%	61,63%	57,56%	--	--	--	66,20%	58,08%	64,55%	64,00%	64,45%	68,44%	59,20%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-12,46	-7,25	-9,40				-3,25	-54,20	-12,00	-16,00	-19,66	-17,40	-60,30
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	43,30	-1,91	43,87				57,90	38,20	55,10	56,00	55,00	56,50	35,60
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	1,84	33,35				45,00	80,00	55,00	60,00	60,00	60,00	84,40
2	Preços Administrados	2,61%	-0,29%	1,79%	--	--	--	0,81%	4,00%	5,15%	5,10%	4,44%	4,80%	4,00%

[Matéria publicada originalmente no blog Sonho Seguro](#)

Fonte: CNseg, em 01.03.2021